

Mercado em foco

**O CICLO PECUÁRIO E AS ESTRATÉGIAS PARA
APROVEITAR MELHOR CADA FASE**

Núcleo de Inteligência de Mercado

Edição 20 – fevereiro de 2025



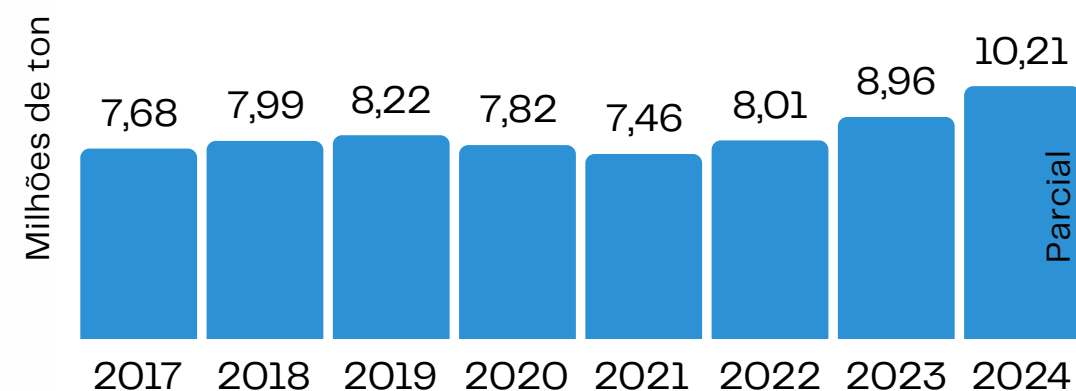
Introdução

O ciclo pecuário está no início da fase de alta no Brasil, evidenciado principalmente pela valorização dos preços da arroba bovina como resultado da menor oferta de animais.

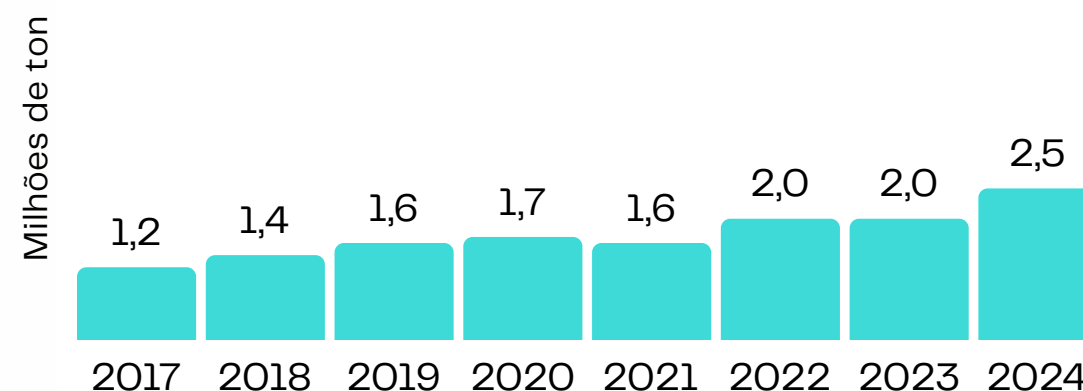
No 1º semestre de 2024, os preços do boi gordo e do bezerro caíram significativamente, mas no 2º semestre reverteram a tendência e começaram a subir, reflexo da menor oferta de animais para abate no mercado interno.

Esta análise aborda o panorama da pecuária brasileira, os fatores que influenciam o ciclo de produção e os preços no mercado do boi, além de projeções e estratégias para os próximos anos.

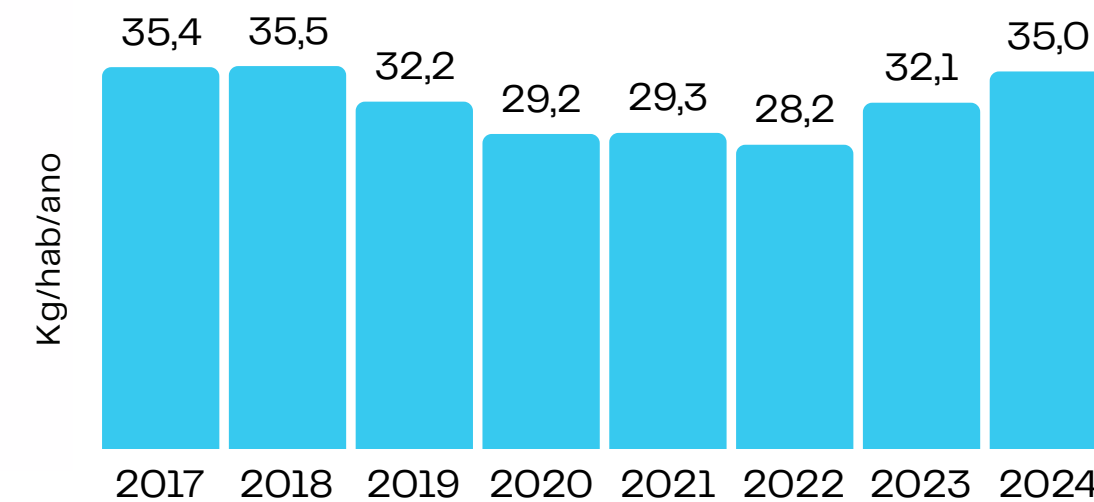
Cenário da carne bovina no Brasil



Fonte: IBGE.



Fonte: COMEX.



Fonte: CONAB.

Produção

Recorde de 2024 é resultado da maior oferta de animais, incluindo o abate de fêmeas

Somado a isso, os investimentos para intensificação da pecuária aumentaram a eficiência produtiva, promovendo a redução da idade ao abate ao longo dos anos.

Exportação

Configura um dos principais produtos exportados pelo Brasil

Do total produzido em 2024, 25% da carne bovina foi exportada. A previsão é de que essa participação aumente gradativamente até 2032.

Consumo

Teve queda na pandemia e vem se recuperando nos últimos anos

O crescimento do consumo pode ser atribuído à queda dos preços da proteína em 2023/24, decorrente do aumento da produção, e contou com apoio dos benefícios sociais.

Ciclo pecuário

Caracterizado pelo movimento de alta e baixa na oferta de bovinos ao longo do tempo. As fases de alta e baixa se alternam em um processo de retroalimentação produtiva, influenciadas por preços, abates, retenção de fêmeas e condições de mercado.

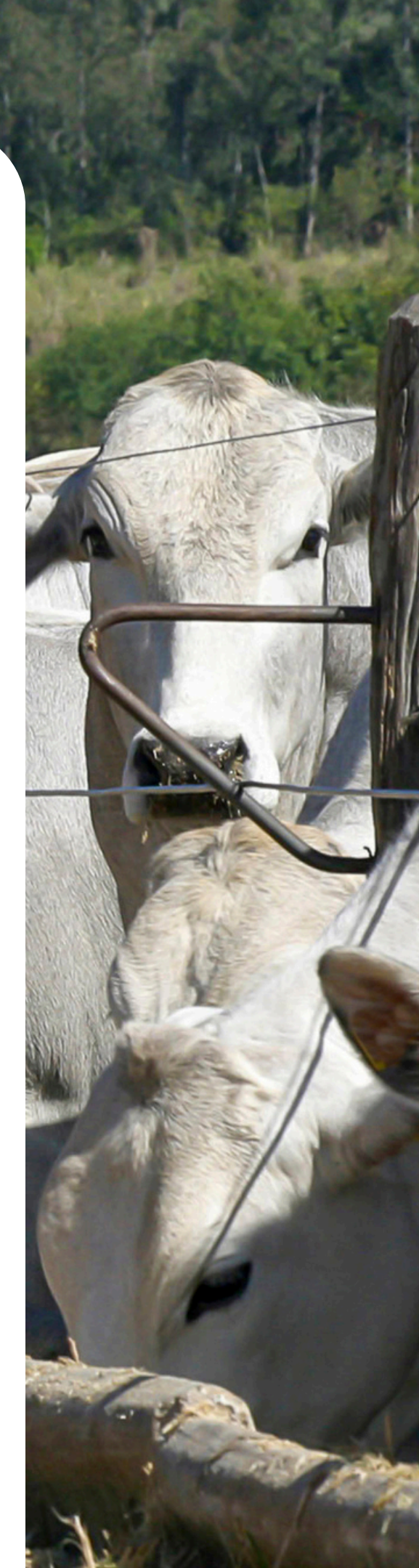
FASE DE BAIXA

A queda no preço do bezerro, causada pelo aumento da produção, reduz as margens da cria e leva os pecuaristas a aumentar o abate de fêmeas para manter o fluxo de caixa. Essa maior oferta desvaloriza o boi gordo e desestimula a criação de animais de reposição.



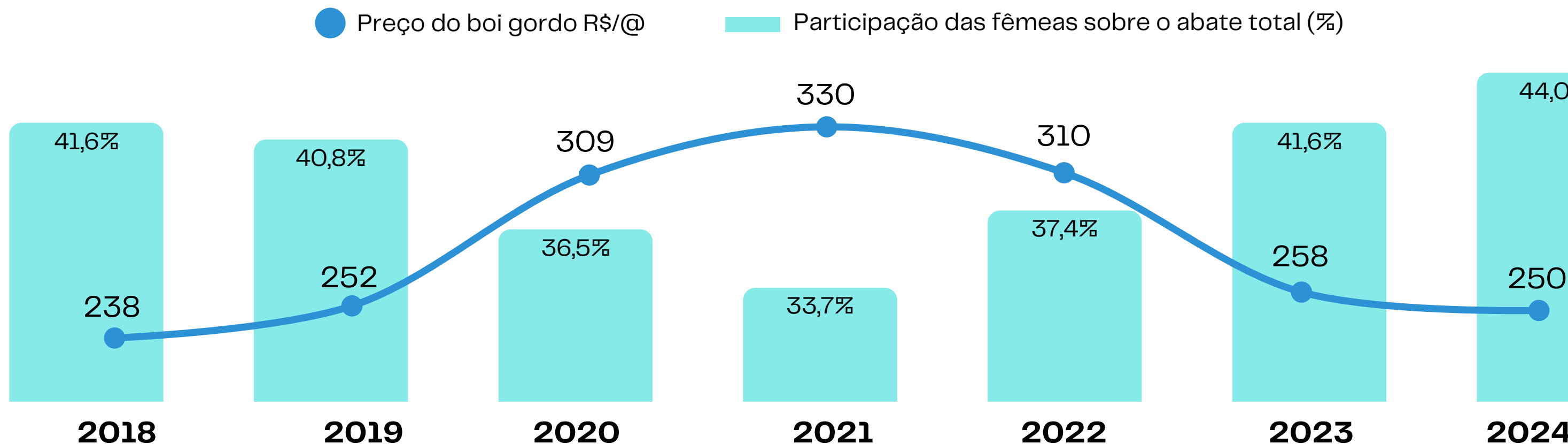
FASE DE ALTA

Os preços elevados aumentam a atratividade do mercado, dependendo dos custos. Os produtores tendem a reter fêmeas para aumentar a produção de bezerras, em virtude da valorização do boi gordo.



Efeitos do ciclo pecuário

Fonte: IBGE, CEPEA e Agrifatto.



Final de 2024 e **2025**

Redução da oferta de fêmeas e animais de reposição e aumento de preços do bezerro e boi.

A arroba do boi gordo passou a se valorizar desde julho, alcançando R\$352/@ em nov/24.

Preço de animais de reposição e boi subindo, uma oportunidade para criadores.

Retenção de matrizes, redução nos abates e elevação da @ do boi.

Aumento da produção de bezerras vindas das fêmeas retidas.

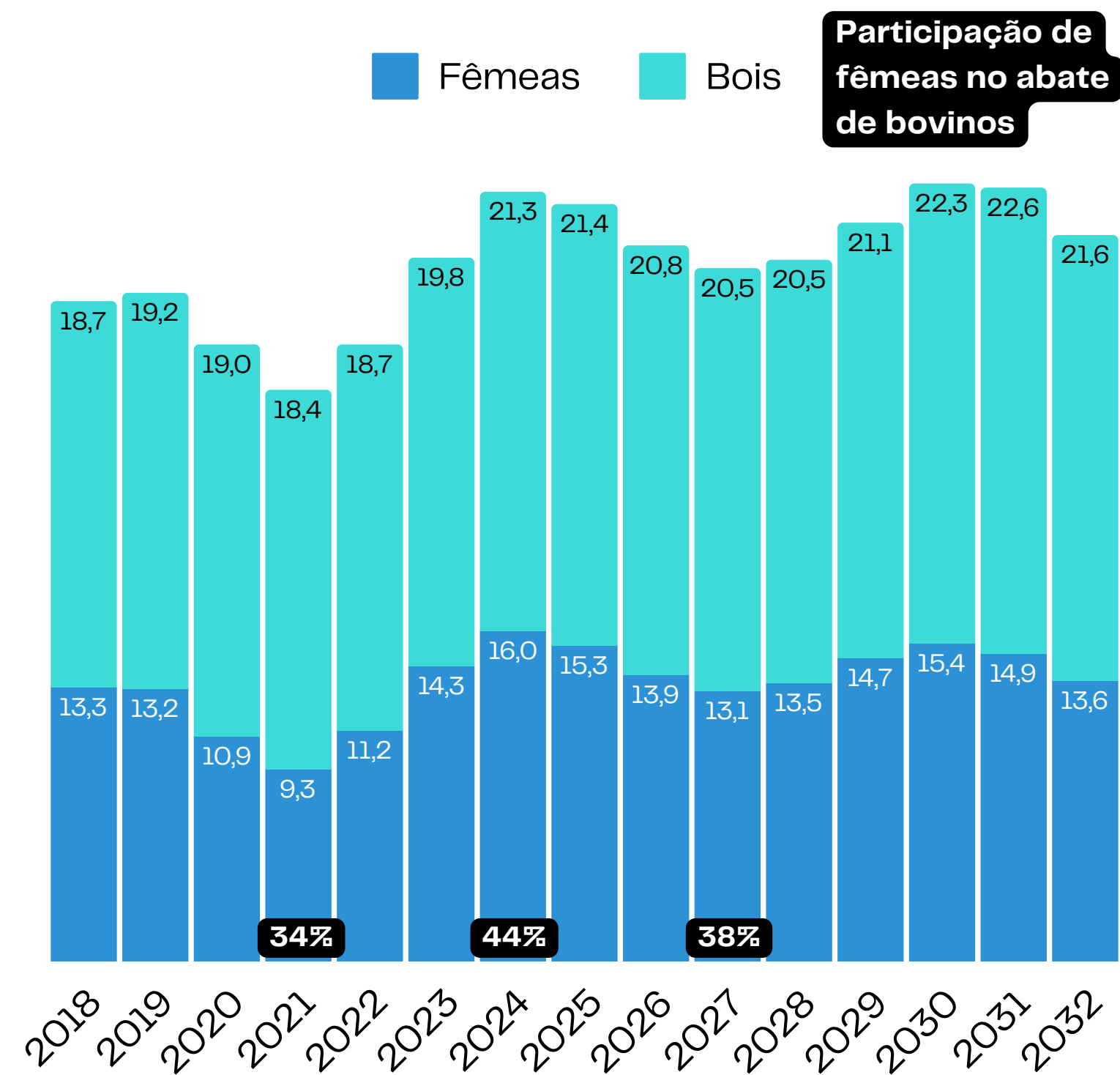
Devalorização do bezerro e boi devido à maior oferta.
Intensificação do abate de fêmeas e queda na @ do boi até jun/24.

Perspectivas

A partir de 2025, projeta-se uma redução no volume total de bovinos abatidos no país, inclusive de fêmeas. Em 2027, a participação de fêmeas no abate deve alcançar o menor nível dessa fase, chegando a 38%.

Esse momento deve marcar o início da próxima fase do ciclo pecuário, de baixa, quando a oferta de animais para abate aumentará.

Abate de bovinos
Milhões de cabeças





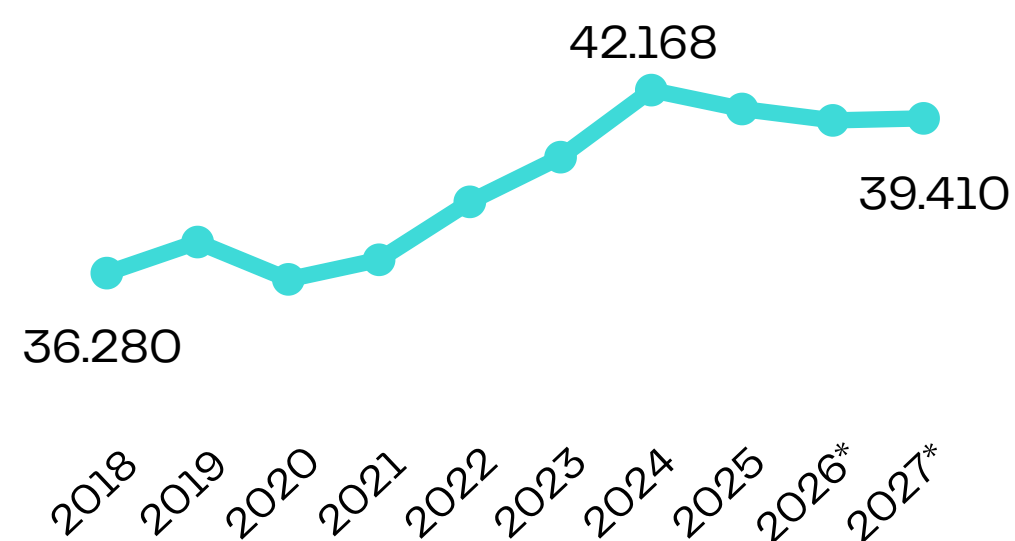
Retração na oferta de carne bovina, consumo crescente e preços do boi em alta até 2027

A produção de carne bovina nos principais países produtores deve cair até 2027, conforme as projeções de comportamento do ciclo pecuário nesses países nos últimos anos. No Brasil, espera-se uma redução de 9,1% na produção de carne até 2027, seguindo o comportamento global. Por outro lado, o consumo mundial deve crescer 11% até 2033, segundo a FAO. China, Austrália e Argentina têm previsão de aumento da demanda.

PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES**

Produção de carne bovina

Mil toneladas



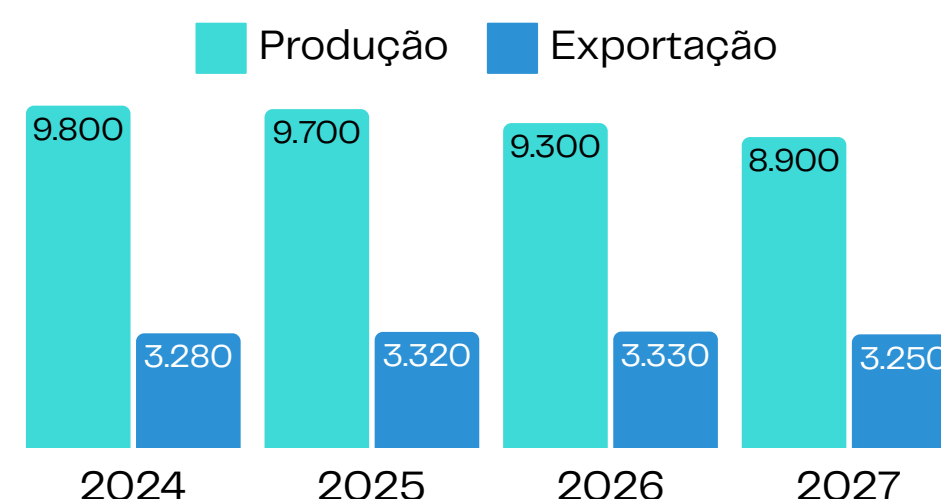
Fonte: USDA. *Projeções CNA.

**Brasil, EUA, Argentina, Índia, Austrália e China

BRASIL

Produção de carne bovina e exportação de produtos cárneos bovinos

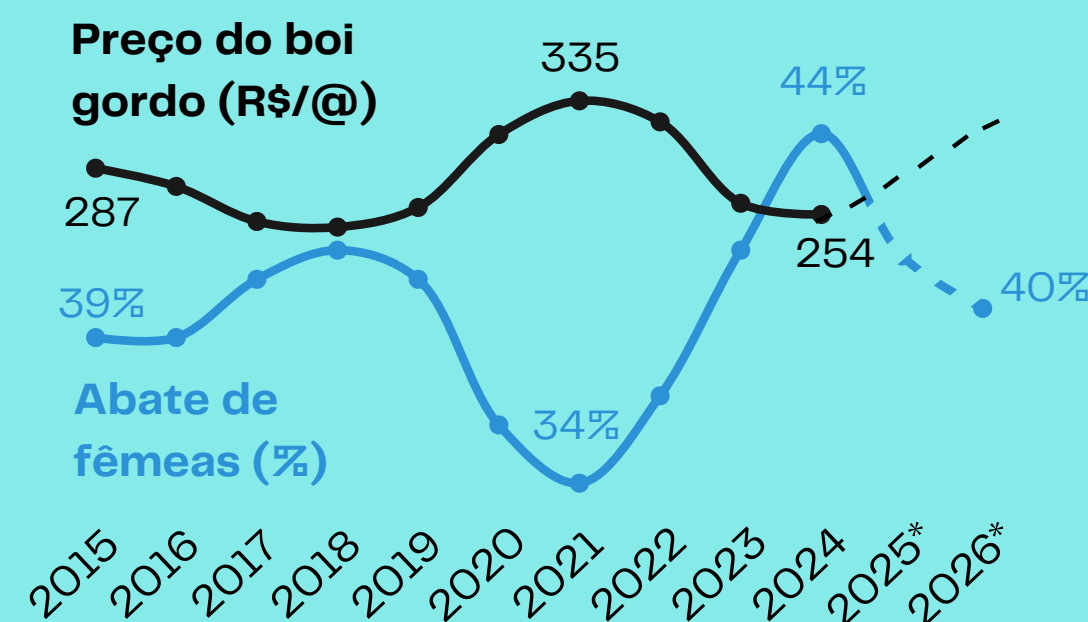
Mil toneladas



Fonte: Projeções Agrifatto.

Preços para cima

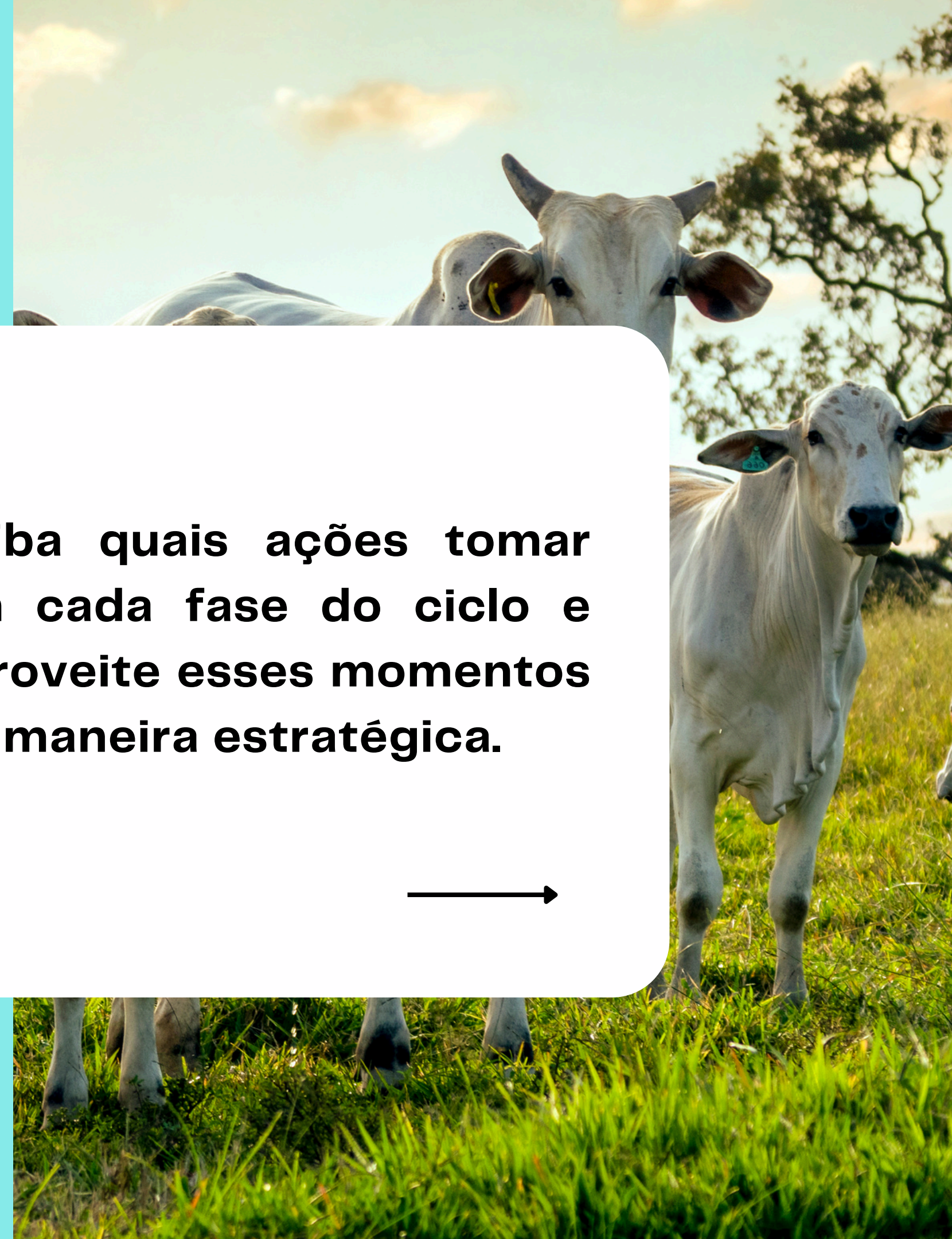
Perspectivas de preços do boi firmes e em tendência de alta para os próximos 2 anos.



Fonte: IBGE, CEPEA. *Projeções Agrifatto/CNA.

Oportunidades em diferentes fases do ciclo pecuário

Saiba quais ações tomar em cada fase do ciclo e aproveite esses momentos de maneira estratégica.



OPORTUNIDADES
**fase de
baixa**

Sua condição
financeira e
zotécnica:

OPORTUNIDADES
**fase de
alta**

Investir para melhorar a
produtividade do pasto.



Usar o pasto para
aumentar o peso dos
animais ao abate.



Realizar a manutenção
das bezerras até a
próxima fase de alta.



Aumentar o rebanho
e reter fêmeas para
aumento de
produção.

**Com caixa e
com pasto**

Aumentar a taxa de
descarte de fêmeas
para reduzir a taxa
de lotação.



Arrendar áreas para
outras culturas não
atrelado do valor do boi.

Aumentar a taxa de
lotação para
otimizar a produção
na fase de alta.

**Apenas
caixa**

Focar em etapa
agronômica para
reconstituir o pasto.



Implementar ILP ou
arrendar área para
outras culturas.

Aumentar a
retenção de
bezerras na
propriedade

**Apenas
pasto**

Reduzir rebanho
para conduzir
reformas no pasto.



Arrendar áreas para
outras culturas não
atrelado do valor do boi.

Se necessária a
venda de animais,
dar preferência para
os bezerros.

**Sem caixa e
sem pasto**

Vender parte do
rebanho para
recapitalizar e
conduzir reformas.



Arrendar áreas para
outras culturas não
atrelado do valor do boi.

Conclusão

Buscar oportunidades comerciais dentro do ciclo pecuário trata-se de trabalhar dentro de um quadro de possibilidades.

Para os pecuaristas que compreendem essa dinâmica é possível adotar estratégias que aproveitem os momentos de valorização e minimizem os impactos da desvalorização da arroba bovina, garantindo a manutenção da rentabilidade da propriedade.

Além das estratégias sinalizadas nessa análise, o uso de ferramentas de mercado futuro e de opções é uma das práticas que mitiga os riscos de oscilação de preços. Atualmente, o mercado futuro do boi na bolsa brasileira, a B3, permite fazer um planejamento e travas de preços e/ou custos de produção.



EQUIPE

DIRETORIA TÉCNICA

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico
Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Natália Fernandes - Coordenadora Técnica
Amanda Roza - Assessora Técnica
Carlos Meireles - Assessor Técnico
Danyella Bonfim - Assessora Técnica
Júlio Nakatani - Assessor Técnico
Larissa Mouro - Assessora Técnica
Maria Eduarda Moraes - Assessora Técnica